

**LEGISLATIVO /** Promotora da Ordem Urbanística do DF afirma que, caso seja sancionado, projeto que altera o Plano Diretor de Publicidade será contestado na Justiça. Ibaneis vai consultar Procuradoria antes de se posicionar sobre norma aprovada pela Câmara

# Lei depende de aval técnico

» LETÍCIA GUEDES

O governador Ibaneis Rocha (MDB) só vai decidir se sanciona ou veta o Projeto de Lei 985/2024 que autoriza a instalação de painéis de publicidade em áreas tombadas de Brasília e em outras regiões do Distrito Federal, depois de ouvir a assessoria e a Procuradoria do DF. “Ainda não conheço o projeto. Ainda vou analisar, antes de decidir (sobre a sanção)”, disse o governador ao **Correio**.

A proposta despertou polêmica pela rapidez com que foi aprovada e porque, segundo especialistas, pode provocar poluição visual, contribuir para a ocorrência de acidentes de trânsito e ainda colocar em risco o título de Brasília como Patrimônio Cultural da Humanidade.

O PL nº 985/2024, em tramitação conjunta com o PL nº 1.066/2024, foi aprovado na última terça-feira. De autoria dos deputados Wellington Luiz (MDB) e Jorge Vianna (PSD), as proposições alteram o Plano Diretor de Publicidade do Plano Piloto, Cruzeiro, Candangolândia e Lagos Sul e Norte.

A promotora de Justiça Marilda Fontinele, titular da 4ª Promotoria de Justiça de Defesa da Ordem Urbanística, do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT), apontou o PL como inconstitucional. “Nós vislumbramos dois tipos de inconstitucionalidade nesse projeto. Do ponto de vista formal, porque a iniciativa da lei, nesses casos, deve ser do Poder Executivo e foi do Legislativo, então o Ministério Público, com certeza, vai ajuizar uma ação direta para tirar a lei do ordenamento jurídico. E do ponto de vista material, fere a Lei Orgânica, no que diz respeito à preservação de Brasília como Patrimônio tombado”, pontuou.

Fontinele afirmou que a

Paulo H. Carvalho/Agência Brasília



Ibaneis informou que ainda não conhece o projeto

alteração não foi precedida de estudos, sobretudo no que diz respeito às regiões tombadas. “É um retrocesso porque as regras em relação à publicidade nas zonas cívicas-administrativas já estão bem definidas. Do ponto de vista do MP, a Lei nº 3.035 já preserva bem. Essa alteração vem, simplesmente, para regularizar uma irregularidade em benefício de um painel que já existe, ou seja, em benefício do detentor do poder econômico e em prejuízo de toda uma coletividade. Isso é retrocesso”, declarou.

O fato de o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) não ter sido notificado e consultado acerca da votação do projeto também tem levantado debates. Em nota ao **Correio**, o Iphan declarou não conseguir fazer uma análise técnica aprofundada em relação ao

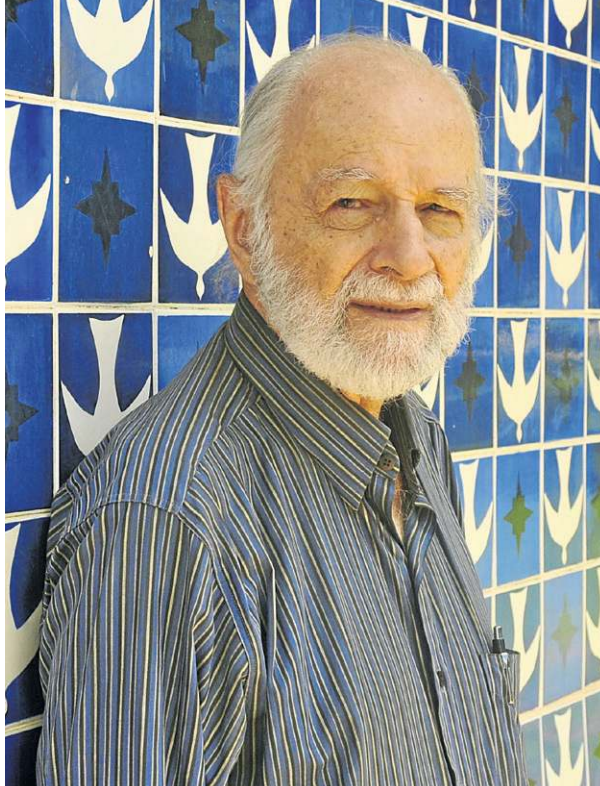
texto neste momento, uma vez que não foi notificado e sequer teve acesso à proposta.

## Críticas

Deputados da oposição criticam o PL e trabalham para que seja vetado. Segundo o deputado distrital Max Maciel (PSol), que votou contra e orientou que a bancada também votasse não, o projeto de lei foi votado de forma acelerada, sem a análise detalhada de todas as comissões, e não considerou as atualizações em andamento e o que já consta no Plano de Preservação do Conjunto Urbanístico de Brasília (PPCUB).

Max Maciel informou que a oposição vai acompanhar o que o governo fará com o texto para se organizar, visto que, segundo ele, entendem que o projeto é um

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



José Carlos Coutinho: “Painéis favorecem a quem?”

risco. Fábio Félix, também deputado distrital pelo PSol, declarou que o ideal seria que o debate fosse inserido no PPCUB. “É preciso que haja uma regulação sobre estes painéis para que eles não coloquem em xeque as escalas do projeto de Brasília.”

## “Brasília está pronta”

José Carlos Coutinho, arquiteto e urbanista e professor emérito da Universidade de Brasília (UnB), posiciona-se totalmente contra a proposta. Segundo o especialista, Brasília é uma cidade pronta, que exige manutenções. “Eles têm um dever maior com o bem-estar da cidade, com as calçadas e com os problemas de mobilidade. Que se preocupem com a manutenção desse patrimônio, aperfeiçoando, e não querendo interferir nos fatores

DUA Agência/ Cedido ao Correio



Promotora Marilda Fontinele: “projeto inconstitucional”

que poderão alterar a paisagem da cidade”, completou.

O arquiteto reclamou que os painéis luminosos em nada acrescentam à população, mas oferecem risco a quem transita pelas vias. “Os painéis luminosos vão favorecer a quem? As agências de publicidade, os vendedores... a população não precisa de painéis luminosos que distraiam motoristas e pedestres. A sabedoria popular tem expressões que resumem: ‘em time que está ganhando não se mexe’. Brasília é um patrimônio da humanidade, reconhecido pelo mundo inteiro, não há necessidade de acréscimos e penduricalhos”, declarou.

O deputado Jorge Vianna (PSD), um dos autores do PL, sustenta que as medidas vêm para fiscalizar e, principalmente, acabar com as publicidades irregulares. “A lei é antiga e precisa

se adaptar, até por conta dessas novas placas luminosas, que são importantes para Brasília. É importante porque gera emprego, gera renda, mas temos que fazer de forma organizada, senão a cidade vai se tornar um canteiro de placas, colocando até em risco os próprios condutores que passarão pelas avenidas”, disse.

Procurado pelo **Correio**, o distrital Wellington Luiz (MDB), também autor do PL, enviou a mesma nota que havia disponibilizado em entrevista anterior, na última quinta-feira. “A lei tem o objetivo de conter o espalhamento sem critérios de novos dispositivos luminosos. Em nosso entendimento, os painéis são uma realidade de cidades modernas, mas cabe ao Poder Público garantir que a colocação desses equipamentos não desorganize uma cidade regida por tombamento.”

## EDUCAÇÃO

Marcelo Ferreira/CB/D.A.Press



Ibaneis assinou decreto que nomeia mais de 3 mil profissionais para área de educação do DF

## Educadores celebram nomeação

» PABLO GIOVANNI  
» FERNANDA CAVALCANTE\*

“É a realização do grande sonho da minha vida. Estudei em escola pública e poder ensinar o futuro da nossa sociedade será muito gratificante, porque foi assim que eu consegui chegar onde estou”, celebra Denilson de Silveira Alves, 34 anos, recém-nomeado professor de línguas da rede pública de ensino da capital federal. Ele é um dos mais de três mil novos servidores da educação empossados na última sexta-feira pelo governador Ibaneis Rocha (MDB).

Criado em Ceilândia, Denilson é formado em letras com habilitação em francês pela Universidade de Brasília (UnB). Ele esbanja felicidade de estar onde sempre desejou: dentro de uma sala de aula, ensinando francês. Denilson trabalha em um dos Centros Interescolares de Línguas (CIL), embora o local exato ainda não tenha sido definido. “Eu estudei muito e sempre sonhei em exercer a profissão que sempre quis. Ser professor é a realização de uma família inteira”, celebra.

Dos servidores empossados

Fernanda Cavalcante/CB/D.A.Press



Yasmin Cavalcante aguardou anos até a sonhada nomeação

por Ibaneis em uma cerimônia na Praça do Burity, foram nomeados 3.104 professores, 80 pedagogos e 258 gestores de políticas públicas e gestão educacional que reforçarão a rede pública de ensino. “É a maior nomeação da história da educação da nossa cidade. Estamos fazendo um grande investimento na educação, atendendo às necessidades dos usuários do sistema público de educação, com foco na melhoria do ensino na capital da República”, declarou Ibaneis.

Segundo a secretária de Educação, Hélvia Paranaçuá, os

professores serão distribuídos entre as mais de 800 escolas das 14 coordenações regionais de ensino do DF. Todos os nomeados têm até 30 dias — a contar de sexta-feira — para tomar posse, além de cinco dias para entrar em exercício. A prioridade será dada às áreas com maior necessidade de docentes.

“Estamos muito felizes com a agilidade na nomeação de todas as vagas previstas no concurso público regido pelo Edital nº 31, de junho de 2022, incluindo as do cadastro de reserva. A ampliação do quadro de servidores efetivos da educação é uma prioridade do governador Ibaneis e demonstra o compromisso com a qualidade de ensino”, destacou Hélivia.

Yasmin Cavalcante, 27, também vive a ansiedade de iniciar na área educacional. A psicóloga lembra que aguardou por dois anos para exercer a função nas escolas públicas do Distrito Federal. “Faltam profissionais qualificados nas escolas, e mesmo assim nos impediram de exercer nosso papel na educação por todo esse tempo”, declara Yasmin. Veja no site do **Correio** a lista dos empossados.

## EMPREENDEDORISMO

# Empreendedores desde cedo

» GIULIA LUCHETTA

Mais de 650 congressistas foram ao Centro Universitário IESB, na Asa Sul, ontem, passar uma tarde adquirindo conhecimentos sobre em diferentes áreas, como marketing, administração financeira, institucional e organizacional. O evento foi promovido pela Federação de Empresas Juniores do Distrito Federal, a Concentro, que atua na formação de líderes por meio da vivência empresarial.

No Sábado Jr., as empresasmembro da entidade, das áreas de economia, produção, saúde e comunicação, foram convocadas para participar de cerca de 20 palestras de patrocinadores, e pós-juniiores, que chegaram ao mercado sênior. Para Elias Gabriel Costa da Silva, presidente da Confederação Nacional de Empresas Juniores, o propósito do encontro é criar um Brasil empreendedor. “A pessoa que passa pelo movimento, além de ter competências técnicas comportamentais, também desenvolve um senso de pertencimento ao nosso país. As nossas bandeiras são juventude,

Giulia Luchetta



Elias Gabriel diz que os eventos são opção de formação

educação e empreendedorismo, e a partir delas ensinamos os jovens a mudar a realidade em que vivem”, explicou.

A diretora de projetos da empresa júnior Conex, Larissa Mariani Rocha, 20, saiu entusiasmada da palestra que ouviu sobre técnicas de liderança.

“Como diretora de projetos, essa palestra é muito importante porque a melhor coisa de uma EJ são os líderes terem proximidade com os membros. Ser um bom líder é ser alguém que inspira outras pessoas, por isso me interessei por esse tema”, enfatizou.

MISSA DE 7º DIA

## DR. PEDRO MELUCCI

A família do **Dr. Pedro Melucci**, sua esposa Carminha, seus filhos Vicente, Bruno, Norma e Marco Antônio, genro Luiz Fernando Novita e noras Vivian Leonardos Melucci e Márcia Hoffman agradecem o apoio dos amigos na despedida de seu marido, pai, avô e sogro muito amado e convidam para a **Missa de Sétimo Dia em sua memória a ser realizar neste Domingo, 16/06/24 ao meio dia, na Igreja São Pedro de Alcântara, no SHIS QI 07, A. Esp. C, Lago Sul, Brasília-DF.**